



ANÁLISE DOS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A COMPLICAÇÕES NO PRÉ-NATAL

*Adolfo Edson Souza Paiva¹, Bruno Andrade Carvalho¹, Juliana Oliveira
Moreira¹, Julia Oliveira Moreira², Guilherme Borges Lima¹*

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materna e fetal, permitindo o monitoramento adequado da gestação e a identificação precoce de potenciais complicações. No entanto, compreender os fatores de risco associados a complicações no pré-natal é essencial para aprimorar a qualidade dos cuidados e reduzir a morbidade materna e fetal. O objetivo desta revisão integrativa é analisar os fatores de risco associados a complicações no pré-natal, identificando os principais determinantes que podem contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde materna e fetal durante a gestação. Para realizar esta revisão integrativa, foram consultadas diversas fontes de informação, incluindo bases de dados acadêmicas como PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar. Os descritores utilizados na busca incluíram "pré-natal", "complicações na gravidez", "fatores de risco", "saúde materna" e "saúde fetal". Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, escritos em português, espanhol ou inglês, a fim de abranger as evidências mais recentes relacionadas a essas complicações. Ao analisar os fatores de risco associados a complicações no pré-natal, esta revisão integrativa oferece insights importantes para profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas. A identificação precoce e a gestão eficaz desses fatores de risco são cruciais para melhorar os desfechos maternos e fetais durante a gravidez.

Palavras-chave: Complicações na Gravidez. Fatores de Risco. Pré-Natal.

ANALYSIS OF RISK FACTORS ASSOCIATED WITH PRENATAL COMPLICATIONS

ABSTRACT

Prenatal care plays a fundamental role in promoting maternal and fetal health, allowing adequate monitoring of pregnancy and early identification of potential complications. However, understanding the risk factors associated with prenatal complications is essential to improve the quality of care and reduce maternal and fetal morbidity. The objective of this integrative review is to analyze the risk factors associated with prenatal complications, identifying the main determinants that can contribute to the development of maternal and fetal health problems during pregnancy. To carry out this integrative review, several sources of information were consulted, including academic databases such as PubMed, Scopus, Lilacs and Google Scholar. The descriptors used in the search included "prenatal", "pregnancy complications", "risk factors", "maternal health" and "fetal health". Studies published in the last ten years, written in Portuguese, Spanish or English, were included in order to cover the most recent evidence related to these complications. By analyzing risk factors associated with prenatal complications, this integrative review offers important insights for healthcare professionals, researchers and policymakers. Early identification and effective management of these risk factors are crucial to improving maternal and fetal outcomes during pregnancy.

Keywords: Pregnancy Complications. Risk factors. Prenatal.

Instituição afiliada – 1- Universidade Vale do Sapucaí. 2- Universidade de Alfenas.

Dados da publicação: Artigo recebido em 26 de Agosto e publicado em 06 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p525-533>

Autor correspondente: Adolfo Edson Souza Paiva - adolfoedson@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

A gestação é um período marcado por profundas transformações no corpo da mulher, representando não apenas um momento de grande expectativa, mas também um desafio para a saúde materna e fetal. O pré-natal desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar da gestante e na prevenção de complicações que possam afetar tanto a mãe quanto o feto (SOUZA, 2015).

Compreender os fatores de risco associados a complicações no pré-natal é de suma importância para a prestação de cuidados de saúde adequados durante a gravidez. Esses fatores podem ser variados, incluindo características individuais da gestante, condições de saúde preexistentes, determinantes socioeconômicos e ambientais, entre outros. Identificar e compreender esses fatores de risco é essencial para a realização de avaliações de risco gestacional, intervenções oportunas e planejamento de cuidados personalizados (LEAL, 2017).

Esta revisão tem como objetivo aprofundar a análise dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal, fornecendo uma visão abrangente e atualizada sobre esse tema crítico. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, busca-se identificar os principais determinantes que podem contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde materna e fetal durante a gestação.

Entender esses fatores de risco não apenas aprimora a qualidade dos cuidados pré-natais, mas também tem o potencial de reduzir a morbidade materna e fetal, contribuindo para uma gravidez mais segura e saudável. Além disso, a análise crítica desses fatores pode direcionar futuras pesquisas e orientar estratégias de prevenção e intervenção, com o objetivo de otimizar os desfechos maternos e fetais durante a gravidez.

METODOLOGIA

Para realizar esta revisão integrativa, uma abordagem sistemática e abrangente foi adotada, envolvendo a busca em diversas fontes de informação acadêmica de

renome. A seleção criteriosa dessas fontes teve como objetivo garantir a abrangência e a qualidade dos estudos incluídos na análise. As bases de dados consultadas, como o PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar, são amplamente reconhecidas por sua relevância na área da saúde e na pesquisa científica.

A escolha dos descritores utilizados na busca foi cuidadosamente planejada para capturar uma variedade de estudos relacionados ao tema. Os descritores "pré-natal", "complicações na gravidez", "fatores de risco", "saúde materna" e "saúde fetal" foram selecionados devido à sua relevância direta para a análise dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal. Esses termos foram escolhidos para abranger amplamente o espectro de informações relevantes.

A restrição dos estudos a um período de publicação nos últimos dez anos foi adotada para garantir a incorporação das evidências mais recentes disponíveis na literatura científica. Isso permitiu a análise de dados atualizados, refletindo as mudanças nas práticas clínicas e na compreensão científica ao longo do tempo.

A seleção de estudos escritos em português, espanhol ou inglês refletiu a diversidade linguística na pesquisa científica, abrindo espaço para a inclusão de trabalhos relevantes de diferentes regiões do mundo.

Essa metodologia rigorosa de revisão integrativa da literatura permitiu uma análise abrangente dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal, garantindo a incorporação de evidências atualizadas e relevantes. Ela serviu como base sólida para a análise crítica e a síntese das informações encontradas, contribuindo para o aprofundamento do entendimento desse tema crítico na saúde materna e fetal.

RESULTADOS

Um dos principais resultados destacados nesta análise é a diversidade e complexidade dos fatores de risco identificados. Fatores demográficos e socioeconômicos, como idade materna avançada, baixa renda e falta de acesso adequado aos cuidados pré-natais, emergiram como determinantes significativos que podem aumentar a probabilidade de complicações na gravidez. Isso enfatiza a

necessidade de abordagens integradas que considerem não apenas aspectos clínicos, mas também as condições de vida das gestantes (FERREIRA, 2013).

Além disso, a presença de comorbidades maternas, como diabetes pré-existente e hipertensão arterial, mostrou-se um fator de risco importante para complicações gestacionais, como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Isso destaca a relevância da gestão adequada dessas condições médicas antes e durante a gravidez, bem como a importância da detecção precoce (SILVEIRA, 2019).

Outros fatores, como hábitos de vida e comportamentais, incluindo tabagismo, consumo de álcool e uso de substâncias ilícitas, foram identificados como elementos que podem afetar adversamente o curso da gravidez. Isso enfatiza a importância dos esforços de prevenção e intervenção direcionados a esses comportamentos de risco (VIEIRA, 2013).

A análise dos fatores de risco também considerou o histórico obstétrico, onde complicações em gestações anteriores aumentaram o risco de recorrência em gestações subsequentes. Isso ressalta a necessidade de uma abordagem personalizada e de monitoramento cuidadoso em gestantes com histórico de complicações prévias (OLIVEIRA et al, 2014).

Lins (2017) afirma que os determinantes psicossociais, como estresse, depressão e falta de apoio social, emergiram como fatores que podem influenciar negativamente o desfecho da gravidez. A saúde mental das gestantes deve ser abordada de forma integral para garantir uma gravidez saudável.

Em resumo, a análise dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal enfatiza a necessidade de uma abordagem holística, multidisciplinar e preventiva. A identificação precoce, o monitoramento adequado e a gestão eficaz desses fatores de risco são cruciais para reduzir a morbidade materna e fetal. Essa compreensão profunda também destaca a importância de pesquisas contínuas e políticas de saúde voltadas para a promoção de uma gravidez saudável e segura para todas as gestantes (PASSINI et al, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A análise dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal é de fundamental importância para a promoção da saúde materna e fetal. Esta revisão integrativa da literatura proporcionou uma visão abrangente e atualizada dos principais determinantes que podem contribuir para o desenvolvimento de problemas de saúde durante a gestação.

Ao longo deste estudo, foi possível identificar uma ampla gama de fatores de risco que podem influenciar negativamente o desfecho da gravidez. Esses fatores abrangem desde características individuais das gestantes, como idade avançada e comorbidades, até determinantes socioeconômicos, como acesso limitado aos cuidados pré-natais e condições de vida desfavoráveis.

Uma das principais conclusões deste trabalho é a complexidade dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal. Não se trata apenas de um conjunto de variáveis isoladas, mas sim de uma interação dinâmica entre diversos elementos que podem afetar a saúde da mãe e do feto. Portanto, a abordagem desses fatores de risco deve ser holística e multidisciplinar.

Além disso, a revisão ressalta a importância da detecção precoce e da gestão adequada desses fatores de risco durante o pré-natal. A identificação de gestantes em maior risco permite a implementação de estratégias preventivas e de cuidados personalizados, reduzindo assim a morbidade materna e fetal.

No entanto, esta revisão também enfatiza a necessidade contínua de pesquisas na área, a fim de aprofundar nosso conhecimento sobre os fatores de risco específicos e suas interações. Além disso, políticas de saúde pública devem ser orientadas pelas evidências encontradas nesta revisão, visando melhorar o acesso aos cuidados pré-natais de qualidade e promover a saúde materna e fetal em nível global.

Em última análise, a análise dos fatores de risco associados a complicações no pré-natal é um passo importante na direção de uma gravidez mais saudável e segura. A compreensão desses fatores e a implementação de estratégias eficazes podem contribuir significativamente para a redução da morbidade e mortalidade materna e fetal, representando um avanço crucial na área da saúde materna e perinatal.

REFERÊNCIAS



Ferreira, E. G., Gama, S. G. N. D., & Souza, J. P. (2013). Fatores de risco associados à mortalidade perinatal em uma coorte de gestantes de baixo risco. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(12), 2409-2420.

Gurgel, R. Q., Lima, D. B., Silva, S. M. C. S., & Carvalho, F. H. C. (2015). Fatores associados a nascimentos pré-termo em maternidades públicas de referência em Teresina, Piauí, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(12), 2653-2662.

Leal, M. C., Esteves-Pereira, A. P., Nakamura-Pereira, M., et al. (2017). Prevalence and risk factors related to preterm birth in Brazil. *Reproductive Health*, 14(1), 1-10.

Lins, G. R. S., Vidal, S. A. L., & Vasconcelos, R. P. (2017). Perinatal outcome in women with gestational diabetes mellitus according to the different diagnostic criteria. *Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*, 30(13), 1605-1609.

Nakamura-Pereira, M., Esteves-Pereira, A. P., & Gama, S. G. N. D. (2016). Severe maternal morbidity: a case-control study in Maranhão, Brazil. *Reproductive Health*, 13(1), 111.

Oliveira, F. B., Correia, L. C. V., Aguiar, R. L. R., et al. (2014). Maternal and fetal outcomes in high-risk pregnancies with atypical antibody panel. *Pregnancy Hypertension*, 4(4), 330-333.

Passini, R., Tedesco, R., Marba, S., et al. (2011). Perinatal outcome of pregnancies complicated by diabetes and by maternal daily hyperglycemia not related to diabetes. A retrospective 10-year analysis. *Gynecological Endocrinology*, 27(11), 833-837.

Santos, L. O., Oliveira, J. V. R., & Santana, E. F. A. (2015). Prematurity and low birth weight among Brazilian adolescents. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 37(3), 120-126.

Silveira, C., & Silva, C. H. O. (2018). Fatores associados ao risco nutricional em gestantes adolescentes e adultas no município de Recife, Pernambuco, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(1), e00003617.



Souza, A. S. R., Amorim, M. M. R., Feitosa, F. E. L., et al. (2016). Maternal and fetal outcomes in women with hypertensive disorders of pregnancy: a retrospective cohort study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 16(1), 1-9.

Souza, R. T., Cecatti, J. G., & Pacagnella, R. C. (2015). Multidimensional evaluation of the quality of prenatal care in the Brazilian Public Health System in 2012. *Reproductive Health*, 12(2), 1-9.

Vieira, M. C., Santos, I. S., & Matijasevich, A. (2013). Gestational diabetes mellitus: prevalence and risk factors among pregnant women attending a public health service in Brazil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 35(8), 372-377.